

CRAb

Métodos Numéricos 1 (MN1)

Unidade 3: Sistemas de Equações Parte 1: Introdução a Sistemas de Equações

Joaquim Bento Cavalcante Neto

joaquimb@lia.ufc.br

Grupo de Computação Gráfica, Realidade Virtual e Animação (CRAb)

Departamento de Computação (DC)

Universidade Federal do Ceará (UFC)

Introdução

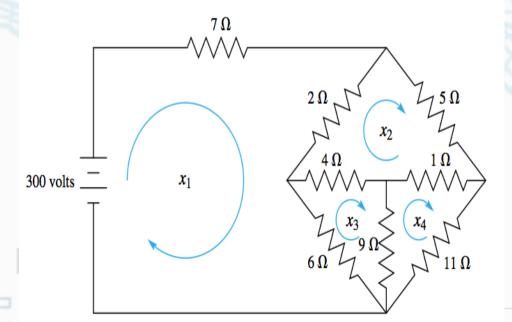
- Em raízes de equações, determinamos o valor de x que satisfazia uma única equação, f(x) = 0
- Agora, lidaremos com o caso de determinar os valores de x₁, x₂, ..., x_n que simultaneamente satisfaça um conjunto de equações agrupadas:

$$f_1(x_1, x_2, \dots, x_n) = 0$$
 $f_2(x_1, x_2, \dots, x_n) = 0$
 \vdots
 $f_n(x_1, x_2, \dots, x_n) = 0$

 Sistemas podem ser lineares ou não-lineares, mas estudaremos apenas sistemas lineares

Aplicações

- Sistemas de equações lineares são muito usados em várias aplicações de ciências e engenharias:
 - Por exemplo, um simples circuito elétrico contém várias resistências e uma única fonte de força eletromotriz (bateria) como mostra a figura abaixo de um circuito



Aplicações

- Usando as leis de Kirchhoff e a lei de Ohm, podemos escrever um sistema de equações lineares que governam esse circuito fornecido
 - Se x₁, x₂, x₃ e x₄ são as correntes nas malhas, então:

$$\begin{cases} 15x_1 - 2x_2 - 6x_3 &= 300 \\ -2x_1 + 12x_2 - 4x_3 - x_4 &= 0 \\ -6x_1 - 4x_2 + 19x_3 - 9x_4 &= 0 \\ -x_2 - 9x_3 + 21x_4 &= 0 \end{cases}$$

Forma geral

 Um sistema linear com m equações e n variáveis é escrito usualmente na forma:

$$\begin{cases} a_{11}x_1 + a_{12}x_2 + \dots + a_{1n}x_n &= b_1 \\ a_{21}x_1 + a_{22}x_2 + \dots + a_{2n}x_n &= b_2 \\ \dots & \dots & \dots \\ a_{m1}x_1 + a_{m2}x_2 + \dots + a_{mn}x_n &= b_m \end{cases}$$

- onde: a_{ij}: coeficientes 1 ≤ i ≤ m, 1 ≤ j ≤ n

 x_j : variáveis j = 1, ..., n

 b_i : constantes i = 1, ..., m

Forma geral

- A resolução de um sistema linear consiste em calcular os valores de x_j, (j = 1,...,n), caso eles existam, que satisfaçam as m equações do sistema simultaneamente
 - Notação matricial: **Ax = b**, onde:

$$x=egin{pmatrix} x_1 \ x_2 \ & \ddots \ & \ddots \ & x_n \ & \text{vetor das} \ & \text{variáveis} \end{pmatrix}$$

$$b = \left(\begin{array}{c} b_1 \\ b_2 \\ \vdots \\ b_m \end{array} \right)$$

vetor constante

Forma geral

- x* denotará o vetor solução para o sistema
- $\bullet \bar{x}$ é solução aproximada do sistema Ax = b
 - Por exemplo, formulação matricial do sistema linear
 Ax = b do exemplo do circuito elétrico é dada por:

$$A = \begin{bmatrix} 15 & -2 & -6 & 0 \\ -2 & 12 & -4 & -1 \\ -6 & -4 & 19 & -9 \\ 0 & -1 & -9 & 21 \end{bmatrix} \quad x = \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \\ x_4 \end{bmatrix} \quad b = \begin{bmatrix} 300 \\ 0 \\ 0 \\ 0 \end{bmatrix}$$

Matrizes e Operações Matriciais

- Antes de estudarmos a solução de sistemas de equações é preciso revisitar matriz e operações
- Matriz é um conjunto de elementos dispostos em forma retangular, os quais podem ser:
 - Números reais ou complexos
 - Expressões matemáticas
 - Até mesmo outras matrizes
- Operação matricial é qualquer operação que é realizada por matrizes. Exemplos de operações:
 - Adição, Multiplicação, etc...
 - Transposição, Inversão, etc...

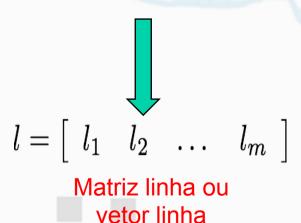
Matriz

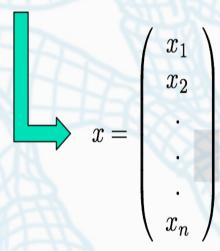
Definição de uma matriz:

- Tamanho ou dimensão de uma matriz:
 - Dimensão ⇒ número de linhas e colunas
 - Matriz com m linhas e n colunas é m x n
 - Se m = n ⇒ matriz quadrada de ordem m
- Elementos de uma matriz são delimitados em geral, por colchetes ou por parênteses
- Elemento é referenciado por dois índices:
 - O primeiro indica a linha e o segundo a coluna
 - Exemplo de elemento de uma matriz A dada:
 - a₁₂ => primeira linha e segunda coluna de A



- Matrizes com determinados formatos e elementos possuem nomes especiais
- Matriz coluna ou vetor coluna:
 - Matriz de tamanho n x 1
- Matriz linha ou vetor linha:
 - Matriz de tamanho 1 x m





Matriz coluna ou vetor coluna

Matriz Diagonal:

- Todos os elementos fora da diagonal principal são nulos

D:
$$d_{ij} = 0$$
, $\forall i \neq j$

Matriz identidade:

- É um tipo especial de matriz diagonal, onde todos os elementos da diagonal principal são sempre iguais a 1

$$I: e_{ij} = 1$$
, $\forall i = j e e_{ij} = 0$, $\forall i \neq j$

- Matriz triangular:
 - Triangular inferior:
 - Todos elementos acima da diagonal principal são iguais a zero:
 B : b_{ij} = 0, ∀ i < j

$$B = \begin{bmatrix} b_{11} & 0 & \dots & 0 \\ b_{21} & b_{22} & \dots & 0 \\ \vdots & \vdots & \ddots & \vdots \\ b_{m1} & b_{m2} & \dots & b_{mm} \end{bmatrix}$$

- Matriz triangular:
 - Triangular superior:
 - Todos elementos abaixo da diagonal principal são iguais a zero:
 C : c_{ij} = 0, ∀ i > j

Densa:

- Uma matriz é dita densa quando a maior parte dos seus elementos forem não nulos

• Esparsa:

- A maioria dos elementos é igual a zero

Simétrica:

Há simetria dos elementos em relação
 à diagonal principal, isto é, m_{ij} = m_{ji}, ∀ i,j

$$= \begin{vmatrix} 3 & 1 & 0 & 4 \\ 1 & 9 & 5 & 2 \\ 0 & 5 & 8 & 6 \\ 4 & 2 & 6 & 7 \end{vmatrix}$$

Transposição:

- Transposta de uma matriz A, representada por A^T, é uma matriz obtida trocando-se as suas linhas por suas colunas, de modo que a linha i torna-se a coluna i e a coluna j torna-se a linha j
- Exemplo:

$$A = \begin{bmatrix} 5 & 2 & 0 \\ 6 & 9 & 1 \\ 3 & 4 & 2 \\ 7 & 0 & 8 \end{bmatrix} \qquad A^{4}$$

$$A^T = \begin{bmatrix} 5 & 6 & 3 & 7 \\ 2 & 9 & 4 & 0 \\ 0 & 1 & 2 & 8 \end{bmatrix}$$

Adição e subtração:

 Se A e B forem matrizes com uma dimensão m x n, então C = A + B também será matriz m x n, tal que:

$$c_{ij} = a_{ij} + b_{ij}, \forall i, j$$

 Apenas matrizes com o mesmo tamanho (a mesma dimensão) podem ser somadas ou subtraídas

Exemplo:

$$A = \begin{bmatrix} 8 & 6 \\ 1 & 4 \\ 5 & 7 \end{bmatrix}, B = \begin{bmatrix} 1 & 2 \\ 0 & 3 \\ 2 & 1 \end{bmatrix}$$

$$C = A + B = \begin{bmatrix} 9 & 8 \\ 1 & 7 \\ 7 & 8 \end{bmatrix}$$

$$D = A - B = \begin{bmatrix} 7 & 4 \\ 1 & 1 \\ 3 & 6 \end{bmatrix}$$

Multiplicação:

 O produto de uma matriz A: m x n, por um escalar k resulta em uma matriz B = kA de mesma dimensão m x n, tal que:

$$b_{ij} = ka_{ij}, \forall i, j$$

- Exemplo:

$$A = \begin{bmatrix} 1 & 2 & 3 \\ 4 & 5 & 6 \end{bmatrix} \quad B = 2A = \begin{bmatrix} 2 & 4 & 6 \\ 8 & 10 & 12 \end{bmatrix}$$

Multiplicação:

O produto de uma matriz A: m x p, por uma matriz
 B: p x n resulta em matriz C = AB: m x n, tal que:

$$c_{ij} = \sum_{k=1}^{n} a_{ik} b_{kj}, i = 1, 2, \dots, m$$
 e $j = 1, 2, \dots, n$

- Exemplo:

$$A = \begin{bmatrix} 2 & 1 & 0 \\ 3 & 5 & 6 \end{bmatrix} B = \begin{bmatrix} 1 & 6 \\ 4 & 0 \\ 3 & 5 \end{bmatrix} C = AB = \begin{bmatrix} 6 & 12 \\ 41 & 48 \end{bmatrix}$$



Multiplicação:

 A pré-multiplicação de uma matriz A por uma matriz diagonal D tem o efeito de multiplicar cada linha de A pelo correspondente elemento da matriz diagonal D

$$\begin{bmatrix} d_{11} & & & \\ & d_{22} & & \\ & & d_{33} \end{bmatrix} \begin{bmatrix} a_{11} & a_{12} & a_{13} \\ a_{21} & a_{22} & a_{23} \\ a_{31} & a_{32} & a_{33} \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} d_{11}a_{11} & d_{11}a_{12} & d_{11}a_{13} \\ d_{22}a_{21} & d_{22}a_{22} & d_{22}a_{23} \\ d_{33}a_{31} & d_{33}a_{32} & d_{33}a_{33} \end{bmatrix}$$

Multiplicação:

 A pós-multiplicação de uma matriz A por uma matriz diagonal D tem o efeito de multiplicar cada coluna de A pelo correspondente elemento da matriz diagonal D

$$\begin{bmatrix} a_{11} & a_{12} & a_{13} \\ a_{21} & a_{22} & a_{23} \\ a_{31} & a_{32} & a_{33} \end{bmatrix} \begin{bmatrix} d_{11} \\ d_{22} \\ d_{33} \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} a_{11}d_{11} & a_{12}d_{22} & a_{13}d_{33} \\ a_{21}d_{11} & a_{22}d_{22} & a_{23}d_{33} \\ a_{31}d_{11} & a_{32}d_{22} & a_{33}d_{33} \end{bmatrix}$$

- Normalmente AB ≠ BA (Não é uma operação comutativa)

Determinante:

 Uma matriz quadrada de ordem n tem um número associado a ela que é denominado determinante e cujo valor pode ser obtido pela fórmula de recorrência

$$det(A) = a_{11}det(M_{11}) - a_{12}det(M_{12}) + \dots + (-1)^{n+1}a_{1n}det(M_{1n})$$

onde

 M_{ij} é a matriz de ordem n-1 resultante da da operação de remoção da linha i e da remoção da coluna j da matriz A

- O determinante de uma matriz 1 x 1 é igual a esse único elemento, isto é, igual ao único elemento dessa matriz

Determinante:

$$A = [a_{11}] \rightarrow det(A) = a_{11}$$

$$A = \begin{bmatrix} a_{11} & a_{12} \\ a_{21} & a_{22} \end{bmatrix} \to det(A) = a_{11}a_{22} - a_{21}a_{12}$$

$$A = \begin{bmatrix} a_{11} & a_{12} & a_{13} \\ a_{21} & a_{22} & a_{23} \\ a_{31} & a_{32} & a_{33} \end{bmatrix} \rightarrow$$

$$det(A) = a_{11}(a_{22}a_{33} - a_{32}a_{23}) - a_{12}(a_{21}a_{33} - a_{31}a_{23}) + a_{13}(a_{21}a_{32} - a_{31}a_{22})$$

Determinante:

- det(A) = 0, A é dita singular
- det(A) ≠ 0, A é dita não singular
- Exemplo:

$$A = \begin{bmatrix} 2 & 1 \\ 4 & 5 \end{bmatrix} \rightarrow det(A) = 2 \times 5 - 4 \times 1 = 6$$

Determinante:

- Exercício:

$$A = \begin{vmatrix} 3 & 2 & 4 \\ 1 & 1 & 2 \\ 4 & 3 & -2 \end{vmatrix}$$



$$det(A) = -8$$

• Uma sequência de vetores {v₁, v₂, ..., v_n} é dita **linearmente dependente** se existirem escalares x₁, x₂, ..., x_n, não todos nulos onde:

$$x_1v_1 + x_2v_2 + ... + x_nv_n = 0$$

- Se a igualdade acima só se verificar com os
 x_i, i=1,2,...,n iguais a zero, diz-se que vetores
 v₁, v₂, ..., v_n são linearmente independentes
- Posto de uma matriz A: m x n => Posto(A):

 Número máximo de vetores linhas ou colunas de A linearmente independentes => Posto(A) ≤ min{m,n}

• Posto(A):

$$A = \begin{bmatrix} 2 & -3 & 4 & 1 & 0 \\ 7 & -2 & 4 & 3 & 3 \\ 5 & 1 & 0 & 2 & 3 \\ -1 & -7 & 8 & 0 & -3 \end{bmatrix}$$

- As linhas 2 e 4 da matriz A são obtidas pela combinação linear das linhas 1 e 3:
 - linha 2 = linha 1 + linha 3
 - linha 4 = 2(linha 1) linha 3
- Como as linhas 1 e 3 são aqui linearmente independentes, então tem-se posto(A) = 2

Traço:

- O traço de uma matriz quadrada A é a soma de todos os elementos de sua diagonal principal

$$-\operatorname{traço}(\mathbf{A}) = \sum_{i=1}^{n} a_{ii}$$
- Exemplo:

$$A = \begin{bmatrix} 5 & -1 & 3 \\ 2 & 3 & 1 \\ 0 & 8 & 9 \end{bmatrix} \text{ traço(A) = 5 + 3 + 9 = 17}$$



Inversa:

- A inversa de uma matriz quadrada A de ordem n é representada por A⁻¹ e definida de tal maneira que:

$$AA^{-1} = A^{-1}A = I_n$$

- onde I_n é a matriz identidade de ordem n
- A lei comutativa existe para o produto de uma matriz por sua inversa, ou seja, o resultado é o mesmo nesse caso

- Operações com transposta e inversa:
 - $-(A^{\mathsf{T}})^{\mathsf{T}}=A$
 - $-(A^{-1})^{-1}=A$
 - $-(A^{-1})^T = (A^T)^{-1} = A^{-T}$
 - Se A = BCD, então $A^{T} = D^{T}C^{T}B^{T} e A^{-1} = D^{-1}C^{-1}B^{-1}$
 - $(A+B)^T = A^T + B^T$
 - $-(A + B)^{-1} \neq A^{-1} + B^{-1}$